



# capitalizar

**Apresentação às Associações Empresariais**

Julho de 2017

**EMCE - ESTRUTURA DE MISSÃO PARA A CAPITALIZAÇÃO DE EMPRESAS**





## EMPRESAS



Escassez de **capitalização / dificuldade de acesso a crédito**, em particular de MLP



**Sobre-endividamento e modelo de financiamento desequilibrado**, com preponderância do crédito bancário



**Desincentivos fiscais e regulamentares** à capitalização e financiamento das empresas

Dificuldade de **captação de poupança** e necessidade urgente de relevante **desalavancagem financeira**



Sistemas de avaliação de risco mais rígidos (**Basileia III e IV**) e exigências ao nível do capital próprio e das provisões para riscos



**FINANCIADORES**

**Conservadorismo na tomada de risco** de PME e MIDCAPS



## **Governo assumiu entre os seus objetivos essenciais:**

- **a redução do elevado nível de endividamento das empresas**
- **a melhoria de condições para o investimento das empresas, nomeadamente através do estímulo ao financiamento por capitais próprios**



# EMCE - ESTRUTURA DE MISSÃO PARA A CAPITALIZAÇÃO DE EMPRESAS

## CRIAÇÃO

**Resolução do Conselho de Ministros nº 100/2015,  
de 17 de dezembro de 2015**

# EMCE - ESTRUTURA DE MISSÃO PARA A CAPITALIZAÇÃO DE EMPRESAS

## OBJETIVO

- Mobilizar os **parceiros sociais e agentes económicos** para a construção de uma estratégia
- Promover o **reforço dos capitais próprios e a redução do nível de endividamento** das empresas portuguesas

# EMCE - ESTRUTURA DE MISSÃO PARA A CAPITALIZAÇÃO DE EMPRESAS

## COMPOSIÇÃO

**Equipa independente**, com conhecimento sustentado dos setores empresarial, financeiro e jurídico

## MISSÃO

**Conceber e propor novas medidas** de apoio à capitalização das empresas

## METODOLOGIA ADOTADA

- **Análise de indicadores económico-financeiros**
- **Estudo das melhores práticas internacionais e dos regimes legais vigentes noutros países**
- **Auscultação e diálogo alargado com os diversos *stakeholders***



## **OUTPUT DA EMCE**

- **Apresentação do Relatório Final – ao Governo e à Comissão de Acompanhamento (maio - junho 2016)**
  - Contém as **conclusões da análise realizada**
  - Propõe a adoção de **131 medidas**, distribuídas por 5 eixos de intervenção

■ **Eixos estratégicos de intervenção identificados :**



**EIXO I**

Simplificação  
administrativa  
e  
enquadramento  
sistémico



**EIXO II**

Fiscalidade



**EIXO III**

Reestruturação  
empresarial



**EIXO IV**

Alavancagem  
do  
financiamento  
e investimento



**EIXO V**

Dinamização  
do  
mercado  
de capitais



# PROGRAMA CAPITALIZAR

Aprovado por Resolução de Conselho de Ministros n.º 42/2016, de 18 de Agosto



**capitalizar**

- **Programa estratégico**
- Adoção de **64 medidas**
- Promover estruturas financeiras mais equilibradas
- Melhorar as condições de acesso ao financiamento das PME e Mid Caps

## Ponto de situação, Junho 2017

RCM  
nº 42/2016MEDIDAS  
ADICIONAISRelatório  
EMCE

<b>EXECUTADAS</b>	27	10	-	<b>37</b> 44%
<b>EM CURSO</b>	24	-	10	<b>34</b> 40%
<b>POR INICIAR</b>	13	-	-	<b>13</b> 15%
	<b>64</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>84</b>

## MEDIDAS MAIS EMBLEMÁTICAS



EIXO I

Novo

Definição dos conceitos de *Mid Cap* e *Small Mid Cap*

Novo

Criação de um Mecanismo de *Early Warning* para alerta às empresas

Melhorado

**Regime de ARI:** novas alternativas para o investimento empresarial estrangeiro

## MEDIDAS MAIS EMBLEMÁTICAS



EIXO II

Melhorado

Estímulo fiscal ao reforço do capital próprio: **alargamento do âmbito de aplicação do regime de remuneração convencional do capital social**, assegurando a neutralidade fiscal face ao financiamento por crédito bancário

Novo

Implementação da **autoliquidação do IVA alfandegário** (início Set 2017)

Melhorado

Revisão e alargamento do **Regime Fiscal de Apoio ao Investimento (RFAI)**

## MEDIDAS MAIS EMBLEMÁTICAS



EIXO III

### EXECUÇÃO DE GARANTIAS – novo mecanismo

Novo

Regime extraprocessual de execução de bem empenhado

### REESTRUTURAÇÃO EXTRAJUDICIAL – novos mecanismos

Regime de conversão de suprimentos em capital

Novo

Regime de conversão de créditos em capital

Regime Extrajudicial de Recuperação de Empresas (RERE)

Mediador de Recuperação de Empresas

# MEDIDAS MAIS EMBLEMÁTICAS



EIXO III

## REESTRUTURAÇÃO JUDICIAL – mecanismos melhorados

### Regime do PER

- Limitações no acesso ao PER (abertura do processo | PERs sucessivos)
- Maior transparência do processo
- Regime especial para grupos de sociedades

Melhorado

### Regime da Insolvência

- Maior celeridade na verificação e graduação de créditos
- Maior transparência (reclamação de créditos | votação | venda de bens)
- Regime especial para grupos de sociedades

## MEDIDAS MAIS EMBLEMÁTICAS



EIXO IV

### Constituição de novos instrumentos ou veículos financeiros:

Melhorado

- Linhas Capitalizar - **1600 M€** (com Garantia Mútua)
- Linha de Crédito IFD 2016-2020 - **1000 M€** (com Garantia Mútua)
- Fundos de Business Angels IFD - **60 M€**
- Fundos de Capital de Risco IFD - **220 M€**



LINHA DE CRÉDITO CAPITALIZAR	LINHA DE CRÉDITO COM GARANTIA MÚTUA
1600 M€	1000 M€
OE17	FEDER ( <i>algumas restrições</i> )
PME Small Mid Caps	PME
	
<p><b>Até € 1,5 milhões por empresa</b>  <b>- PME Líder: até € 2,0 milhões</b>                      (consome <i>minimis</i> na garantia e nas comissões)</p>	<p><b>Até € 4,250 milhões</b>                      por empresa                      (RGIC - só consome <i>minimis</i> nas comissões)</p>



<i><b>BUSINESS ANGELS</b></i>	<b>FUNDOS DE CAPITAL DE RISCO</b>
60 M€	220 M€
Cofinanciamento de BA + PT2020	Cofinanciamento de FCR + PT2020
PME	PME



**Alargamento da atividade\***

**FASE 1**

**Gestão de instrumentos financeiros (PT 2020)**

- 1,5 mil M€

**FASE 2**

**Gestão de financiamento obtido junto de instituições multilaterais**

- *Para operações on lending* - Intervenção fora do balanço dos intermediários financeiros (risco IFD)
- *Como arranger* - Intervenção usando o balanço dos intermediários financeiros (risco bancos)

\* Recente alteração dos estatutos.

## MEDIDAS MAIS EMBLEMÁTICAS



EIXO V

Novo

Lançamento de um programa de capacitação de empresas para o mercado de capitais (programa inspirado nas experiências internacionais do Programa “Elite” em Itália e “IPO Ready” na Irlanda)

Melhorado

Criação de um novo instrumento – os **Certificados de Dívida de Curto Prazo (CDCP)**, que possibilite o maior acesso das empresas ao mercado de capitais, nomeadamente às aplicações de carteira dos Fundos de Investimento, diversificando as alternativas de financiamento

## MEDIDAS MAIS EMBLEMÁTICAS



EIXO V

Novo

Criação de **Sociedades de Investimento Mobiliário para Fomento da Economia (SIMFE)**, enquanto **veículos cotados detentores de participações em empresas portuguesas não cotadas (PME e MIDCAPS)** que possam assim ser objeto de investimento por parte de Fundos de Investimento e Fundos de Pensões

Evitar que os Fundos de Investimento nacionais tenham de **EXPORTAR A POUPANÇA PORTUGUESA** por falta de estruturas adequadas para investir nas empresas portuguesas (+ de 500 M€ / ano)

## MEDIDAS MAIS EMBLEMÁTICAS



Melhorado

**Alargamento do regime de dedução por lucros retidos e reinvestidos** para abranger os aumentos de capital por i) incorporação de reservas e ii) por conversão de direitos de crédito de terceiros em participações sociais

Novo

**Incentivo fiscal ao reforço dos capitais próprios das empresas descapitalizadas**, através do reconhecimento de um crédito fiscal aos sócios em função do montante das entradas de capital

Novo

**Revisão do regime de reversão de créditos tributários com o afastamento da regra da inversão do “ónus da prova”** quanto à responsabilidade de **novos membros da equipa de gestão das empresas** em reestruturação ou insolvência ou de Administradores Judiciais



## **EIXO DA REESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL**

### **MEDIDAS LEGISLATIVAS**

<b>Estrutura atual</b>	<b>Mecanismos Extrajudiciais</b>	<b>Mecanismos Judiciais</b>	
	<b>SIREVE</b>	<b>PER</b>	<b>INSOLVÊNCIA</b>
	<b>---</b>	<b>AJP</b>	<b>AI</b>

# DIAGNÓSTICO DA EMCE

- ✓ Reestruturação inicia-se **tardamente**
- ✓ **Pouco envolvimento** dos credores
- ✓ Processos são usados de forma **imprópria**
  - ✓ SIREVE é usado muito residualmente
  - ✓ PER é usado por empresas já insolventes e que não visam a recuperação
  - ✓ Insolvência abrange empresas desmanteladas

## DIAGNÓSTICO DA EMCE

- ✓ Verificação/graduação de créditos é **demorada**
- ✓ Venda de ativos **lenta** e **pouco transparente** | ativos ficam fora do circuito produtivo | reduzido valor de venda | **perda para a economia**
- ✓ **Pagamento tardio** aos credores | **Baixo** grau de recuperação
- ✓ Credores, mesmo garantidos, têm **dificuldade** em executar garantias e obter pagamento

**NOVO**

**Mecanismos  
Extrajudiciais**

**Mecanismos  
Judiciais**

**MELHORADO**

**Conversão  
de  
suprimentos  
em capital**

**Conversão  
de  
créditos  
em capital**

**RERE**

**PER**

**Insolvência**

**Mediador de  
Recuperação de Empresas**

**AJP**

**AI**

## OBJETIVOS

- **Antecipar** a adoção de medidas de reestruturação
  - **Célere recuperação** de empresas **viáveis**
  - **Rápida saída** do mercado das empresas **inviáveis**
- Fomentar o **maior envolvimento** dos credores
- Promover o uso de **mecanismos extrajudiciais**, conferindo o mesmo **tratamento fiscal** que está previsto para o **PER / Processo de Insolvência**

## OBJETIVOS

- Promover a **eficiência** e a **transparência** dos processos judiciais e de liquidação
  - Aumentar o **rigor** dos balanços de empresas e bancos
  - Realizar **maior valor** nas vendas de ativos
  - Alcançar **maior taxa de recuperação** de créditos
  - Permitir a **manutenção ou a mais célere** reintrodução dos ativos no circuito produtivo



## **EIXO DA REESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL**

**OUTRAS MEDIDAS**

## OUTRAS MEDIDAS



- ✓ Execução **extraprocessual** do bem empenhado no penhor mercantil
- ✓ **Early-warning**
- ✓ **Balcão único** dos credores públicos
- ✓ **Alargamento** dos prazos para pagamento em prestações das dívidas aos credores públicos e **dispensa da prestação de garantias**
- ✓ Alterações ao CIVA e ao CIRC
- ✓ Alterações ao CIRE: 268.º - 270.º



# capitalizar

Obrigado pela vossa atenção!

Eng. José António Barros  
(EMCE)  
Dr<sup>a</sup>. Fátima Reis Silva  
(MJ)